

ROTEIRO

- Segurança da Informação
- Quais informações Proteger?
- Por que proteger?
- · Quando proteger?
- Ativos
- Ameaças
- Vulnerabilidade
- Risco
- Medidas de Segurança
- No Brasil: Cert.Br

O QUE É SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO?

•Processo de proteção das informações e ativos digitais armazenados em computadores e redes de processamento de dados.

QUAIS INFORMAÇÕES PROTEGER?

- · Identidade, CPF
- Endereço residencial
- · Telefone celular
- · Senha da agenda eletrônica
- Informações bancárias e senhas
- Senhas de acesso da empresa
- · Número do Cartão de Crédito
- Etc.



POR QUE PROTEGER?

- · Por seu valor
- · Pelo impacto da ausência
- · Pelo impacto pelo uso de terceiros
- · Pela importância de sua existência
- · Pela relação de dependência com suas atividades.

\$ \$ INFORMAÇÕES

QUANDO PROTEGER

- · Durante o ciclo de vida da informação.
 - Manuseio
 - Armazenamento
 - Transporte
 - Descarte

Manuseio Armazenamento Transporte Descarte
INFORMAÇÕES

ATIVOS

•Elementos aos quais a organização atribui valor e portanto requerem proteção.

ATIVOS

- Exemplos:
 - Informações impressas ou digitais
 - Hardware
 - Imagem de um Empresa
 - Confiabilidade de um Órgão Federal
 - Marca de um Produto

ATIVOS

FÍSICOS

- agenda
- sala
- arquivo
- cofre

TECNOLÓGICAS

- sistema
- e-mail
- servidor
- notebook

HUMANOS

- funcionário
- · parceiro
- secretária
- porteiro

PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Confidencialidade

 proteger informações confidenciais contra revelação não autorizada ou captação compreensível;

Integridade

 Toda informação deve ser protegida afim de se evitar que dados sejam apagados ou alterados de alguma forma não autorizada.

Disponibilidade

 Toda informação deve ser protegida afim de que os serviços de informática não sejam degradados ou tornados indisponíveis.

ASPECTOS DA SEGURANÇA

Autenticação

 Processo de identificação e reconhecimento formal da identidade dos elementos que entram em comunicação ou fazem parte de uma transação eletrônica.

Legalidade

 característica das informações que possuem valor legal dentro de um processo de comunicação, estando de acordo com as cláusulas contratuais pactuadas ou a legislação política institucional, nacional ou internacional vigentes.

CIDAL

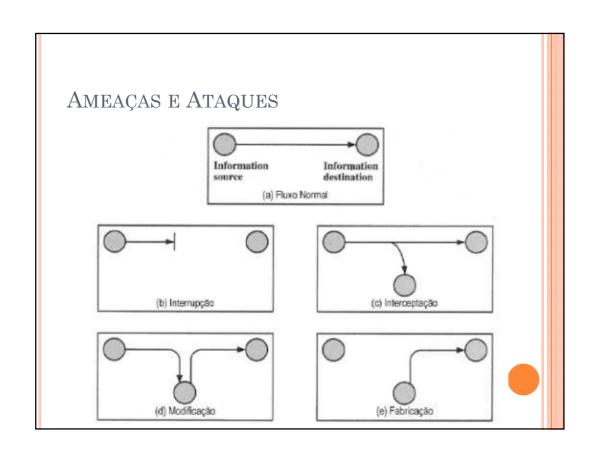
- oC Confidencialidade
- oI − Integridade
- ∘D Disponibilidade
- oA Autenticação
- oL Legalidade

AMEAÇAS

oAmeaças são causas potenciais de incidentes não esperados, os quais talvez resultem em danos para aos ativos da organização. Exploram falhas de segurança.

TIPOS DE AMEAÇAS

- · Naturais: Fenômenos da natureza.
 - Incêndios, enchentes, terremotos, maremotos, aquecimento, poluição, etc.
- Intencionais: propositais
 - Hackers, ladrões, programas que executam códigos maliciosos (malwares).
- Involuntárias: Perigos trazidos pela ignorância por usuários não treinados ou falta de atenção.



AMEAÇAS E ATAQUES

- · Ataques sobre o fluxo de informação
 - Interrupção: ataca a disponibilidade
 - Interceptação: ataca a confidencialidade
 - Modificação: ataca a integridade
 - Fabricação: ataca a autenticidade

VULNERABILIDADES

o Fragilidade presente ou associada a ativos que manipulam e/ou processam informações que, ao ser explorada por ameaças, permite a ocorrência de um incidente de segurança, afetando negativamente um ou mais princípios da segurança da informação.

TIPOS DE VULNERABILIDADES

Físicas

 Salas do CPD mal planejadas, falta de extintores, vazamentos, instalações fora do padrão.

Naturais

 Incêndios, enchentes, terremotos, tempestades, falta de energia, acúmulo de poeira, etc.

Hadware

- Desgaste, má utilização, falha nos recurso tecnológicos, etc.

TIPOS DE VULNERABILIDADES

Software

 Erros de configuração, erros de instalação, perda de dados, indisponibilidade de recursos.

Mídia

 Discos, fitas, relatórios e impressos podem ser perdidos ou danificados.

Comunicação

- Acessos não autorizados ou perda da comunicação.

TIPOS DE VULNERABILIDADE

- Humanas
 - Falta de treinamento, erros ou omissões, sabotagens, greve, vandalismo, roubo, etc.



IMPACTO

Abrangência dos danos causados por um incidente de segurança sobre um ou mais processo de negócio.

RISCOS

• Probabilidade de ameaças explorarem vulnerabilidades, provocando perdas de confidencialidade, integridade e disponibilidade, causando possivelmente, impactos nos negócios.



Ameaças X Vulnerab. X Impactos

Medidas de Segurança

RISCO

oAMEAÇAS exploram
VULNERABILIDADES
presentes nos ATIVOS que
mantém informações, causando
IMPACTOS no Negócio

MEDIDAS DE SEGURANÇA

São as práticas, os procedimentos e os mecanismos usados para a proteção da informação e seus ativos, que podem impedir que ameaças explorem vulnerabilidades.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

- Preventivas
- Corretivas
- Detectáveis

MEDIDAS DE SEGURANÇA PREVENTIVAS

- Tem como objetivo de evitar que incidentes venham a ocorrer.
 - Políticas de Segurança; instruções e procedimentos de trabalho; campanhas e palestras de conscientização de usuários; ferramentas como firewall, antivírus, etc

MEDIDAS DE SEGURANÇA DETECTÁVEIS

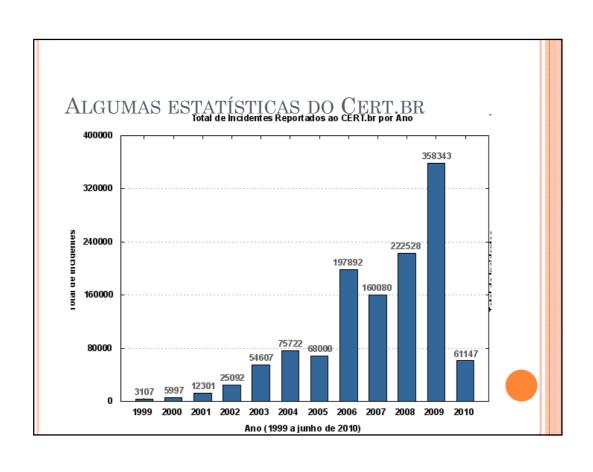
- Visam identificar condições ou indivíduos causadores de ameaças, a fim de evitar que as mesmas explorem vulnerabilidades.
 - análise de riscos; sistemas de detecção de intrusão; alertas de segurança; câmeras de vigilância, alarmes, etc...

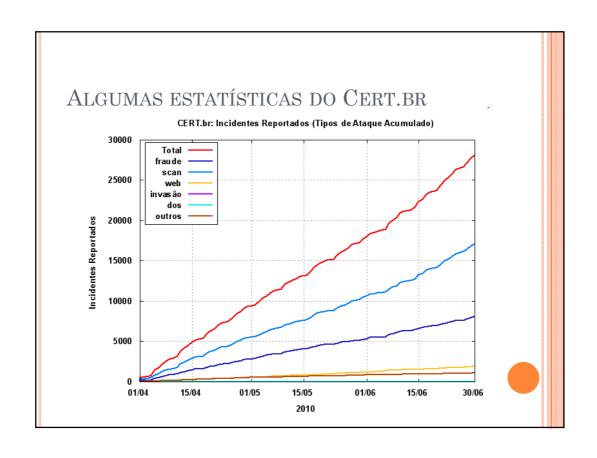
MEDIDAS DE SEGURANÇA CORRETIVAS

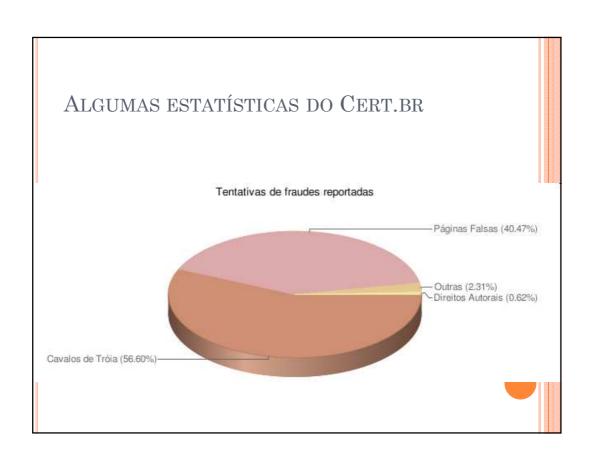
- Correção de uma estrutura tecnológica e humana para que as mesmas se adaptem às condições de segurança estabelecidas pela instituição, ou voltadas à redução dos impactos;
 - equipes para emergências, restauração de backup;
 plano de continuidade operacional; plano de recuperação de desastres; etc

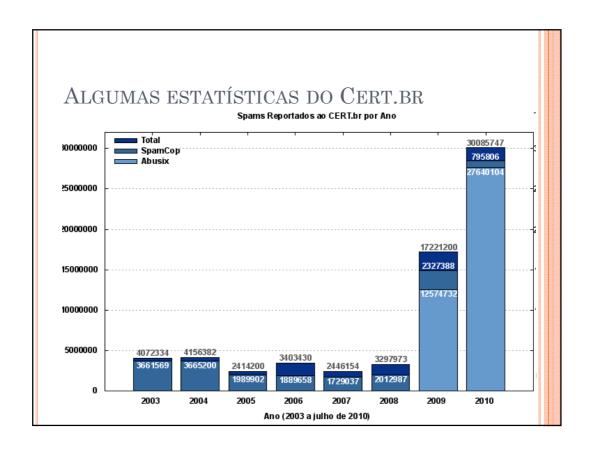
NO BRASIL: CERT.BR

- Centro de Estudo, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil
- Mantido pelo NIC.br, do Comitê Gestor da Internet no Brasil.
- Atua como um ponto central para notificações de incidentes de segurança no Brasil.
- Coordena e o apóia no processo de resposta a incidentes.
- Trabalho de conscientização sobre os problemas de segurança e análise de tendências.









VÍDEO

• Navegar é preciso. CGI.Br

REFERÊNCIAS

- Sêmola, Marcos. A Importância da Gestão da Segurança da Informação. Slides.
- http://www.cert.br/
- Guia de Referência Sobre Ataques Via Internet. Febraban. 2000.